



Experiência:

Sistema de Orçamento de Projetos e Obras

Ministério do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e da Amazônia Legal

Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco —

CODEVASF

Responsável: Herbert Drummond

Equipe: José Ari Ubarana, José Calazans Correa, Manuel de Melo Macedo e Milton Gonçalves Vilela

Endereço: SGAN — Quadra 601 - Conj. 01 - Edifício Sede da CODEVASF

Brasília, DF — CEP: 70830-901

Telefone: (061) 312 4814/312 4843 — Fax: (061) 322 9146

Relato da experiência

Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevasf) tem como função executar a competência federal na gestão compartilhada do uso sustentável dos recursos hídricos da Bacia do Rio São Francisco, bem como promover o aproveitamento hidroagrícola desses recursos. Para cumprir suas atribuições, a Codevasf desenvolve uma série de projetos. Frequentemente os orçamentos dos projetos têm-se revelado falhos quando da etapa das obras de implantação, devido à forma heterogênea e pouco cuidadosa com que as empresas de projetos e consultoria calculam os custos. A solução do problema foi o desenvolvimento e implantação de um sistema informatizado — o Sistema de Orçamento de Projetos e Obras (SPO) — que articula as ações da Codevasf, projetistas e concorrentes, no que se refere ao custo de implantação dos projetos, através de dois módulos:

- 1) Orçamento: que permite a elaboração e reformulação de composições de custos associados aos itens de custos padronizados que são utilizados nos orçamentos;
- 2) Apoio a Licitações, que se destina a orientar a elaboração e apresentação das propostas de preços pelos concorrentes, mediante sistema simplificado e disquete de dados fornecidos pela Codevasf junto aos documentos de concorrência. O SPO está disponível, nas versões monusuário ou em rede, para utilização da Codevasf e das firmas projetistas que trabalham para a Codevasf. No Módulo de Orçamento, os procedimentos adotados são os seguintes: o custo unitário (sem BDI) do item escolhido é apresentado como opção inicial, podendo ser confirmado ou digitado outro valor. O BDI do orçamentista, no caso de item de custo relacionado a obras ou montagens, é definido ou redefinido durante a elaboração do orçamento, da mesma forma que os adicionais incidentes sobre os itens de custos referentes a fornecimento de equipamentos. Neste último caso, o orçamentista poderá indicar o percentual total desse adicional ou de cada uma das suas parcelas (IPI, ICMS, seguro e transporte, despesas portuárias ou supervisão de montagem e serviços adicionais).

No Módulo de Apoio a Licitações, as firmas projetistas elaboram orçamentos das diversas licitações do projeto, desmembradas nos seus respectivos lotes, consoante os agrupamentos usuais de licitações e lotes praticados pela Codevasf. Os orçamentos de

licitações feitas pelas firmas projetistas são atualizados através de composições de custos do SPO e servem de base para extração das Planilhas de Quantitativos que serão utilizadas em licitações. Os preços das licitantes, apresentados via disquete, são processados pelo sistema, gerando relatórios das propostas e comparativos entre elas.

Resultados

Padronização de uma estrutura de orçamento de projetos de engenharia, especialmente de irrigação e drenagem. Definição precisa do conjunto de serviços utilizados pela Codevasf na implantação dos seus projetos. Maior confiabilidade dos orçamentos, com facilidade de revisões e simulações de preços e de comparabilidade. Geração de preços unitários, permitindo a atualização dos orçamentos e obtenção de parâmetros para cada um dos diversos componentes dos projetos de irrigação, em termos de custo por hectare irrigado e percentual do custo total do projeto. Agilização da apresentação de propostas de preços pelos concorrentes. Eliminação de erros aritméticos das propostas. Confiabilidade e maior agilidade no julgamento das propostas de preços. Maior competitividade do processo licitatório.